



Teorias e abordagens de desenvolvimento II

Disciplina: *Sociologia e Desenvolvimento Rural*

BCA 016: Aula 9

Professor: *Gustavo Meyer*

Autores

- Douglass North
- Ricardo Abramovay
- Marcio Gazolla
- Kirsten Appendini e Monique Nuijten

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

INSTITUIÇÕES



ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA EFICIENTE



CRESCIMENTO ECONÔMICO



REDUÇÃO DA POBREZA ABSOLUTA

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Capacidade inovadora, democratização do ensino, valorização do conhecimento e acúmulo de capital não são causas do crescimento, mas o próprio crescimento.
- A organização eficiente seria a verdadeira causa do desenvolvimento.
- O segredo do desenvolvimento reside na forma de coordenar a ação dos indivíduos e dos grupos sociais. Estas formas estariam assentadas em instituições.

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Instituições: são os constrangimentos construídos que estruturam nossa interação política, econômica e social. Podemos pensar em constrangimentos informais (sanções, tabus, costumes, tradições e códigos de conduta) e em regras formais (constituições, leis, direitos de propriedade) (NORTH, 1991)



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária



DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- A ideia central detrás é que qualquer atividade econômica carrega consigo custos de transação. É na produção que se determinam os custos de um sistema econômico, que incluem os custos de produção e os de transação. Quais as implicações do altos custos de transação e como reduzi-los?
- Importa aqui as regras do jogo, as normas e valores que orientam a conduta cotidiana e que reduzem a incerteza dos indivíduos.

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

1

Encarar o mercado como mecanismo de formação dos preços significa enfatizar primordialmente a liberdade básica de escolha dos indivíduos: sem ela, o mecanismo simplesmente não pode funcionar.

2

Estruturas sociais, ao contrário, são formas “...recorrentes e padronizadas de interação entre agentes, mantidas por meio de sanções” [...].

(ABRAMOVAY, 2001)

Os mercados são estruturas sociais, por isso as instituições são importantes

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- A confiança é um elemento essencial para a eficiência das transações.
- E a confiança é algo historicamente determinado e relacionada às instituições.

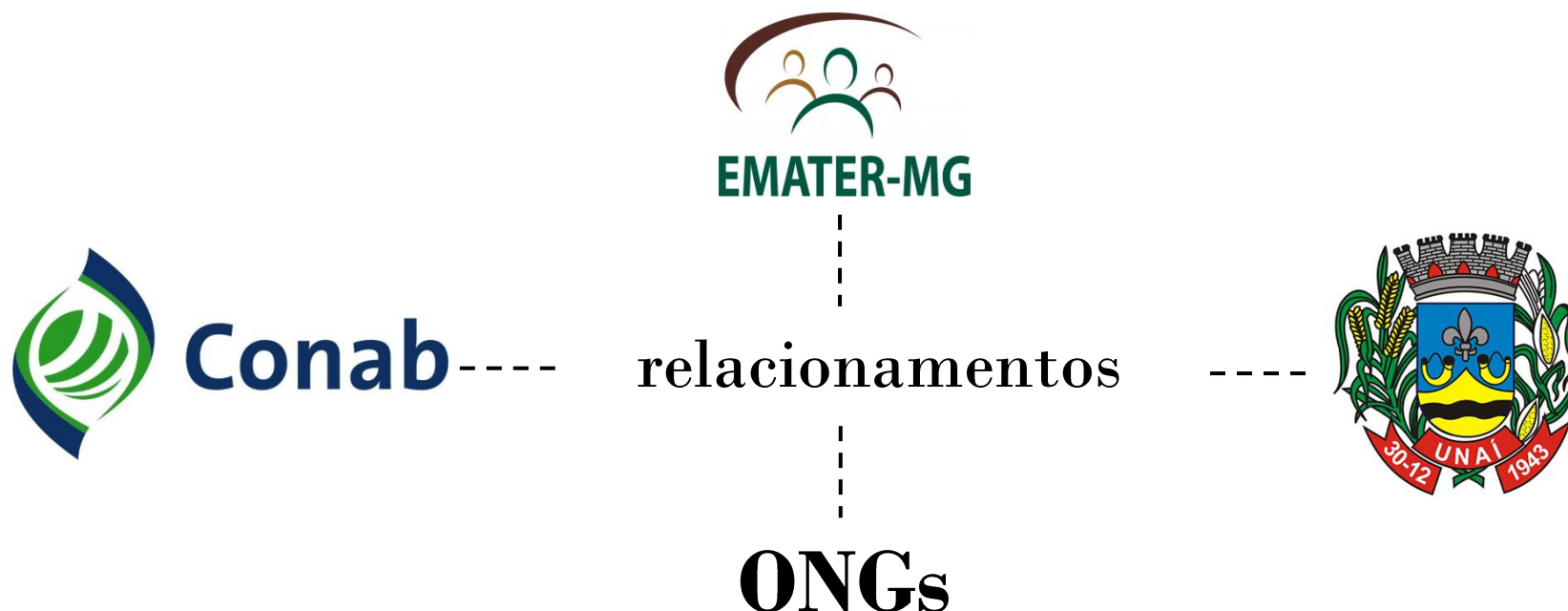


DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Pensar em superação de instituições ineficientes e no caráter gradual dessa superação (história).
- A mudança social e, potencialmente, o desenvolvimento, correspondem processos “capilarizados” de transformações na cultura e na estrutura de poder que os faz incorporar modalidades organizativas.

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Na perspectiva institucionalista, podemos também pensar na forma em que o investimento nas instituições pode melhorar a qualidade de vida dos mais pobres.



DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Há quem inclusive tome as instituições como práticas rotineiras, persistentes no tempo (incorporando melhor o conceito de local).
- Em termos de desenvolvimento, podemos pensar as instituições como unidades sociais voltadas à satisfação de objetivos coletivos.
- Podemos também pensar as instituições como regramentos construídos, mantidos e negociados por meio da interação social. Vejamos o exemplo de Gazolla

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Você saberia dizer a diferença entre organizações e instituições?

“As escolas, a cooperativa de leite ou uma empresa de silvicultura são organizações que existem porque uma série de “regras de trabalho” ou instituições subjacentes as definem e lhes atribuem significado. Entretanto, instituições como o dinheiro, os mercados, o matrimônio e as leis não possuem apenas uma manifestação organizacional direta.” (APPENDINI & NUIJTEN, 2002: 74)

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- O estabelecimento de redes pode ser tomado como uma instituição. Ou, melhor, esse tipo de prática pode vir a se institucionalizar.
- Do ponto de vista do desenvolvimento e de intervenções, é importante atentar à relação entre as instituições locais e as atividades produtivas familiares
- Então, podemos formular uma pergunta chave: que instituições devem ser valorizadas nas políticas de desenvolvimento rural?

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Pensando nas instituições, Gazolla (2009) apresenta um interessante estudo sobre as agroindústrias familiares.



DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Ele identifica um contexto com algumas limitações referentes a essa produção: inadequação da legislação sanitária; elevada taxa de insumos de fora da unidade de produção; estruturas físicas de produção inadequadas; pouco relacionamento com as instituições e organizações regionais



DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Seus dados revelam um tipo de adaptação por parte das agroindústrias familiares: elas se desenvolveram à margem das regras formais (ex. legislação sanitária; mecanismos de tributação).
- No entanto, basearam-se na elaboração de regras informais que definiam: concepções de qualidade; carácter dos produtos; convenções de comportamentos.
- Em outras palavras, o desenvolvimento, segundo Gazolla, foi pela via das instituições, determinando uma trajetória particular dentro do sistema agroalimentar.

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- As agroindústrias familiares desenvolveram cadeias curtas de compra, venda e distribuição de produtos.
- As estratégias de venda são personificadas por relações pessoais (mercado = pessoas conhecidas).
- Os contratos estabelecidos, assim, são, do ponto de vista jurídico, caracteristicamente informais.



DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Mais ainda: pode-se identificar esse conjunto de agricultores e suas representações políticas influenciando a legislação sanitária, a exemplo da implantação do SUASA (Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária).



DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Por outro lado, há contratos de compromisso entre os produtores (esses devem ser “éticos”, “confiáveis”, “honestos”) e consumidores. Ainda, os primeiros são fornecedores de produtos “mais nutritivos”, “naturais”, “de melhor sabor”, “sem aditivos químicos”, “feitos com carinho”, ou seja, são “confiáveis” ao consumo.
- Neste caso, as quebras “contratuais” são raras, pois aumentariam os custos de transação dos agricultores, que teriam que buscar novos mercados (sofreriam sanções informais e manchariam sua reputação).

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- Para a viabilização do negócio, outra instituição entra em cena: as transações recorrentes.
- Neste caso das agroindústrias familiares, identificam-se maior confiança e menores custos de transação (os ganhos e a viabilidade vêm daí), particularmente em relação: às distâncias percorridas; às despesas com comunicação; aos custos de legalização; aos custos com rótulos, etiquetas, embalagens; à tributação; à negociação de contratos; aos direitos de propriedade;

DESENVOLVIMENTO E INSTITUIÇÕES

- De modo geral, pode-se dizer que a viabilidade desse tipo de negócio e, conseqüentemente, do desenvolvimento advieram dos baixos custos de transação (descumprimento das regras formais e elaboração de outras) e da **especificidade dos produtos** (a exemplo do sabor, do padrão de qualidade “superior” e das representações simbólicas).
- Para aprofundar ver (Gazolla, 2009:168-170; 176-182)

REFERÊNCIAS DA AULA

GAZOLLA, Marcio. Instituições e economia dos custos de transação: aplicação de alguns elementos para a análise dos pequenos empreendimentos agroindustriais. **REDES**, v. 14, n. 3, p. 161-185, 2009.

APPENDINI, Kirsten; NUIJTEN, Monique. El papel de las instituciones em contextos locales. **Revista de la Cepal**, n. 76, p. 71-88, 2002.

ABRAMOVAY, Ricardo. Desenvolvimento e instituições: a importância da explicação histórica. In: ARBIX, Glauco; ZILBOVICIUS, Mauro; ABRAMOVAY, Ricardo (Orgs.). **Razões e ficções do desenvolvimento**. São Paulo: Editora da Unesp/Edusp, 2001.

NORTH, Douglass C. Institutions. **Journal of Economic Perspectives**, v. 5, n. 1, p. 97-112, 1991.

FERREIRA, Gabriel Murad Velloso; GONÇALVES, Wilson Gagela; PEDROZO, Eugenio Avila; TAKITANE, Izabel Cristina; A economia dos custos de transação sob uma análise crítica: perspectivas de aplicação no agronegócio. CONGRESSO DA SOBER, 43, Ribeirão Preto, 24 a 27 de Julho de 2005.